Sequência didática 10

Disciplina: Arte Ano: 1º Bimestre: 4º

Título: As formas também dançam

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer o balé enquanto um gênero da dança.

**Objeto de conhecimento:** Contextos e práticas (Dança).

**Habilidade trabalhada: (EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

* Criar e improvisar movimentos coreográficos, explorando o espaço e as possibilidades do próprio corpo.

**Objeto de conhecimento:** Processos de criação (Dança).

**Habilidade trabalhada:** **(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

* Relacionar a linguagem da dança e a das artes visuais.

**Objeto de conhecimento:** Processos de criação (Artes integradas).

**Habilidade trabalhada: (EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Espaço amplo, como um pátio ou sala sem móveis. Se houver a possibilidade, coloque um espelho na parede de um tamanho que mostre o corpo inteiro dos alunos, ou o máximo possível. Aparelho de som, aparelho de TV ou equipamento multimídia.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Providencie antecipadamente imagens de obras de arte e fotografias cujo tema seja bailarinos, além de pequenos vídeos com diferentes estilos e períodos de balé, como as obras a seguir.

-*Bailarina de quatorze anos*, de Edgar Degas. Escultura em cera. 97 cm. 1888.

-*Bailarina com perna horizontal*, de Fernando Botero. Escultura em bronze. 2007.

Já para os vídeos, pesquise sobre Balé Stagium, Balé do Teatro Guaíra, Balé do Teatro Municipal de São Paulo, Nijinsky, Pina Bausch, etc. Também será necessário providenciar um aparelho de som e mídia com músicas instrumentais, aparelho de TV ou equipamento multimídia para os vídeos.

Inicie a aula apresentando as fotografias de espetáculos pesquisadas anteriormente. Converse com a turma sobre o que estão vendo: já assistiram a um espetáculo de dança? Como foi? Algum de vocês já dançou? Vocês acham que deve ser difícil fazer esse movimento? Será que ele (a) treinou muito para conseguir fazer isso? Dançar pode ser um trabalho? Apenas mulheres podem dançar balé? Homens e crianças também dançam? Como deve ser a profissão do bailarino?

Caso seja possível, apresente pequenos vídeos em que bailarinos estejam dançando. Procure oferecer estilos e épocas diferentes para enriquecer a observação dos alunos, bem como bailarinos e bailarinas de diferentes idades, de modo a problematizar as questões de gênero e idade.

Aproveite a oportunidade para falar que existem vários tipos de dança ao redor do mundo e que o balé é apenas um deles. Também é importante desmistificar a ideia do balé como dança exclusivamente feminina. Para tanto, comente sobre bailarinos que também atuam nessa modalidade, como Mikhail Baryshnikov. Retome as imagens e chame a atenção para o movimento de partes do corpo do bailarino: mãos, pés, braços, pernas, tronco, cabeça, etc. Sugira que os alunos imitem posições e movimentos que perceberam nas imagens dos dançarinos.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/ 2 aulas)

Após a discussão feita sobre os bailarinos e seus movimentos, traga as imagens das esculturas de Edgar Degas e de Fernando Botero, que são de estilos e de épocas diferentes. Ao mostrar as imagens, inicie a conversa colocando algumas questões importantes: o O que é uma escultura? Como é que Edgar Degas nos mostra sua bailarina? Ela parece ter quatorze anos? Usa roupa de verdade? É feita de que material? Será que sabe dançar bem? Como estão os pés dela? E as mãos? A cabeça está abaixada ou levantada? Você acha que ela tem orgulho de ser bailarina?

Lance perguntas para comparar as duas imagens: por que as duas esculturas são diferentes? A bailarina de Fernando Botero parece real? Por quê? A roupa se parece com a da bailarina de Edgar Degas? O que elas têm em comum e o que é diferente nas duas esculturas?

Incentive os alunos a observarem atentamente as esculturas. O importante é relacionar as imagens reais dos dançarinos com a representação tridimensional feita por artistas diferentes, cada um com seu estilo e em seu tempo. Sugira que os alunos imitem as posições e movimentos das esculturas e que criem uma espécie de “obra viva”, isto é, os alunos deverão criar uma pequena sequência de movimentos partindo ou finalizando com a mesma posição da obra observada.

A proposta é que os alunos brinquem de ser bailarinos, ensaiando posições de dança que tenham gostado nas aulas anteriores. Os estudantes congelarão alguns dos movimentos quando você pedir que permaneçam parados por alguns segundos. Se quiser, comente sobre alguns atores que fazem esculturas vivas nas ruas das grandes cidades.

Após a atividade de representar uma escultura viva, forme quatro ou cinco grupos e permita que explorem toda a potencialidade do movimento ao ouvirem uma música instrumental. Peça que ensaiem uma dança com a música que quiserem; os grupos se apresentarão um a um para a plateia que será o restante da turma.

Por fim, reúna os alunos novamente em uma roda de conversa para que contem sobre o percurso desenvolvido nesta sequência didática, o processo de elaboração dos movimentos, a relação entre a linguagem da dança e a da escultura, etc.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento das atividades. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, o trabalho em grupo, a organização e a produção artística.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe:

* o aluno conseguiu criar movimentos corporais próprios com base na observação das imagens dos dançarinos?
* o aluno exerceu a capacidade de simbolizar relacionando duas linguagens diferentes, a da dança e a da arte plástica (escultura)?
* o aluno aprendeu conceitos gerais de dança e de escultura?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **AUTOAVALIAÇÃO** | **SIM** | **NÃO** |
| Participei da atividade com interesse, permitindo que meus colegas também participassem? |  |  |
| Consegui entender e imitar o movimento das bailarinas das esculturas? |  |  |
| Criei novos movimentos para fazer minha escultura viva? |  |  |